

Comentário de Conjuntura

Nos mercados globais, os ativos de risco se valorizaram ao longo do mês, impulsionados pelo avanço das campanhas de vacinação nos Estados Unidos e pela perspectiva de reabertura da economia, em conjunto com a aprovação de seu novo pacote fiscal, bem como de discussões acerca do pacote de infraestrutura. Esse cenário concorreu, também, para a continuidade de elevação das taxas de juros globais, lideradas pela curva norte-americana. Na Europa, contudo, o ritmo de vacinação seguiu lento, demandando, ainda, medidas de isolamento mais restritivas.

No Brasil, a volatilidade manteve-se elevada, em função do quadro sanitário e da continuidade de ruídos na área política, relacionados ao orçamento aprovado no Legislativo, com despesas obrigatórias subavaliadas, e às repercussões da decisão do STF de tornar o ex-presidente Lula novamente elegível.

No campo monetário, o Copom decidiu elevar a meta da taxa Selic pela primeira vez em sete anos, em 75 pontos base, como reflexo das pressões inflacionárias.

Total de recursos

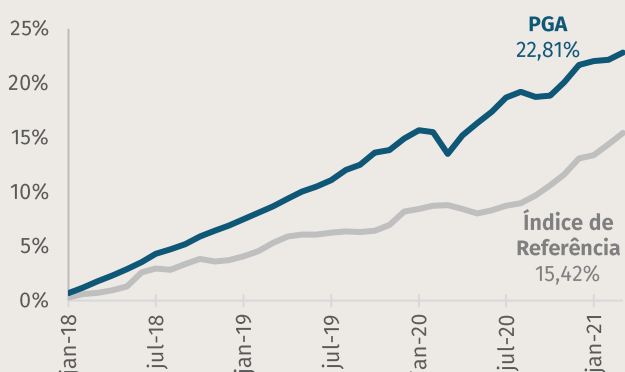
R\$ 430,1 milhões

Histórico de rentabilidade (%)

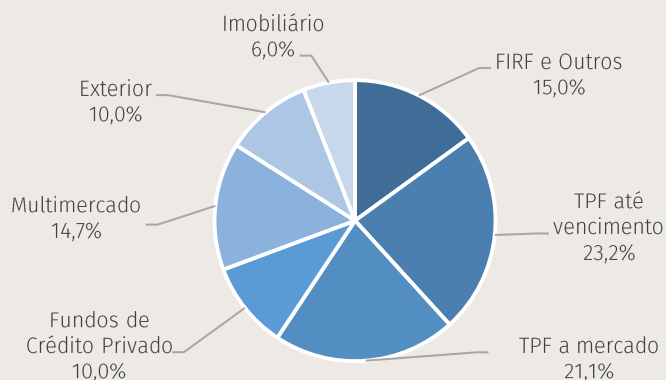
	2020				2021			12 meses	24 meses	36 meses	Período ^{1/}
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	Jan	Fev	Mar				
PGA	-1,19	3,43	1,16	2,48	0,26	0,09	0,56	8,21	13,02	20,67	22,81
Índice de Referência ^{2/}	0,53	-0,43	1,24	3,13	0,25	0,86	0,93	6,10	9,60	14,62	15,42
CDI	1,01	0,73	0,51	0,47	0,15	0,13	0,20	2,22	7,78	14,62	16,44

1/ desde janeiro de 2018. 2/ IPCA.

Rentabilidade Histórica



Composição da carteira



Destaques de Desempenho

O plano valorizou 0,56% em março, refletindo principalmente a apreciação dos ativos do segmento exterior, bem como, o ganho da parcela de renda fixa mantida até vencimento. No segmento estruturado as perdas concentraram-se nos fundos multimercado *long bias*, caracterizados por apresentar maior volatilidade.

Segmento de Aplicação	Rentabilidade (%) Mar/21
Renda Fixa	0,11
Estruturado	-0,14
Exterior	5,20
Imobiliário	0,25